

# A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA PARA A PREVENÇÃO E SUPERACAO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Lucrecia Gomes Souza <sup>1</sup>  
Elane do Socorro do Carmo Oliveira <sup>2</sup>  
Diosnel Centurión <sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A pesquisa voltada para a área da educação surgiu da constância e evidência do fracasso escolar. Nesse sentido, a Psicopedagogia vem trazendo estratégias que enfocam a busca por soluções a longo prazo para as questões referentes à educação e ao fracasso escolar. Logo, perguntam-se que contribuição a Psicopedagogia oferece aos profissionais da educação para atuarem na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagens de alunos em escolas de Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba? **Objetivos:** O objetivo da pesquisa é conhecer as contribuições da Psicopedagogia para a prevenção e/ou superação das dificuldades de aprendizagens em escolas do Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba. **Métodos e técnicas:** modelo não experimental, tipo descritivo, com enfoque transversal que consiste na coleta de dados em um momento único. Participaram da pesquisa: psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos clínicos, diretores e coordenadores de escolas de ensino fundamental, professores de escolas públicas e privadas da cidade de Parnaíba com especialização em Psicopedagogia. A coleta de dados se deu no período de janeiro de 2009 a abril de 2010, utilizando entrevista e o questionário. Os conteúdos coletados foram tabulados em gráficos e tabelas descritivas. **Resultados:** no desenvolvimento de ações pedagógicas para prevenção das dificuldades de aprendizagem, a maior parte com (33%) quase sempre desenvolvem ações pedagógicas de prevenção e a mesma porcentagem de (33%) dizem às vezes desenvolverem essas ações didáticas preventivas. E (28%) afirmaram desenvolvem sempre tais ações pedagógicas para prevenção das dificuldades de aprendizagens. Foi constatado problemas estruturais das escolas, principalmente a escola pública, sendo apontado a proposta de trabalho direcionada para o investimento na competência profissional dos educadores e políticas públicas que favoreça maior investimento público na educação para tornar a escola mais inclusiva, uma escola em que as dificuldades de aprendizagem sejam diminuídas ou amenizadas. **Conclusões:** concluímos que a Psicopedagogia tem um trabalho preventivo e a superação pode acontecer, mas em trabalho em conjunto em uma equipe multidisciplinar e não por meio de um único profissional em sala de aula. Foi constatado também os motivos que levaram esses professores a cursar especialização em Psicopedagogia que foram para melhorar a prática em sala de aula, em segundo plano unicamente para obter o título de especialista e apenas uma minoria teve a intenção de atuar como psicopedagogo. Além de mais, pretendemos prosseguir em estudos de ciências inovadoras, no caso da Neurociência Cognitiva.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia, Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Ações pedagógicas, Ensino-aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Educação - Universidade Autônoma de Assunção (2011)-Paraguai.  
souzalucrecia98@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Administração- Universidade Americana - PY (2017) [dra.elaneoliveira@gmail.com](mailto:dra.elaneoliveira@gmail.com)

<sup>3</sup> (Ph.D.) em Comunicação Internacional - Macquarie University, Austrália (2000). [lensoid@gmail.com](mailto:lensoid@gmail.com)

## ABSTRACT

**Introduction:** Research focused on the area of education emerged from the constancy and evidence of school failure. In this sense, Psychopedagogy has been bringing strategies that focus on the search for long-term solutions to issues related to education and school failure. Therefore, the question is what contribution does Psychopedagogy offer to education professionals to act in the prevention and overcoming of students' learning difficulties in elementary schools in the city of Parnaíba? **Objectives:** The objective of the research is to know the contributions of Psychopedagogy to the prevention and/or overcoming of learning difficulties in elementary schools in the city of Parnaíba. **Methods and techniques:** non-experimental, descriptive model, with a cross-sectional approach that consists of collecting data in a single moment. **Participated in the research:** psychologists, speech therapists, clinical psychopedagogues, directors and coordinators of elementary schools, teachers from public and private schools in the city of Parnaíba with a specialization in Psychopedagogy. **Data collection** took place from January 2009 to April 2010, using an interview and a questionnaire. **The collected content** was tabulated in graphs and descriptive tables. **Results:** in the development of pedagogical actions to prevent learning difficulties, most (33%) almost always develop pedagogical prevention actions and the same percentage of (33%) say they sometimes develop these preventive didactic actions. And (28%) said they always develop such pedagogical actions to prevent learning difficulties. **Structural problems** were found in schools, especially the public school, and the work proposal aimed at investing in the professional competence of educators and public policies that favor greater public investment in education to make the school more inclusive, a school in which the difficulties of learning are diminished or mitigated. **Conclusions:** we conclude that Psychopedagogy has a preventive work and overcoming it can happen, but working together in a multidisciplinary team and not through a single professional in the classroom. It was also found the reasons that led these teachers to take a specialization course in Psychopedagogy, which were to improve their practice in the classroom, in the background only to obtain the title of specialist and only a minority had the intention of working as a psychopedagogue. Furthermore, we intend to proceed with innovative sciences, in the case of Cognitive Neuroscience.

Words - keys: Educational Psychology - Learning Difficulties - Pedagogical Action

## 1.INTRODUÇÃO

Até bem pouco tempo, a educação podia ser vista, como um meio responsável pela transmissão de conhecimento em determinados conteúdos escolares através das gerações, objetivando a reprodução e perpetuação da cultura. Nesse sistema educativo, ideias e valores deveriam ser assimilados passivamente pelos aprendizes, sem maiores reflexões sobre a possibilidade de criação de ambientes que estimulassem a construção do conhecimento.

Com esse método de ensino e aprendizagem, muitos se intimidavam e se mantinham sem aprender, ocorrendo como consequência o fracasso escolar. A questão da dificuldade de aprendizagem está presente no discurso escolar como uma tendência a relacionar o insucesso escolar com as patologias da aprendizagem. Como aprender é próprio do ser humano, a expectativa é de sucesso incondicional.

Mas a problemática do fracasso escolar vem sendo pesquisada e discutida por pesquisadores de várias áreas do conhecimento, é objeto de estudo de crenças e mitos que permeiam as discussões a respeito do mau desempenho escolar, da deficiência em aprender e no ganho novos conhecimentos.

Nesse cenário, nasce a necessidade de trabalhar estratégias que enfoquem a questão e resolva em longo prazo, as questões mais eminentes referentes à educação e ao fracasso escolar.

Desse modo, procura-se conhecer quais as ações dos especialistas em psicopedagogia utilizam para solucionar as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, bem como, identificar o conhecimento que a Psicopedagogia oferece aos profissionais da educação para atuarem na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem de alunos em escolas de Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba?

Dito isso, surge nos meados do século XIX a Psicopedagogia, com a justificativa de trabalhar a superação de problemas de aprendizagem, leva-nos a desenvolver essa pesquisa de cunho qualitativo e descritiva, com o objetivo conhecer as contribuições da Psicopedagogia para a prevenção e/ou superação das dificuldades de aprendizagens em escolas do Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba. Pois se sabe que quanto maior a formação ou nível de conhecimento de um profissional, seja da educação ou não, mais chances e possibilidades, este tem de buscar soluções que amenizem ou superem as dificuldades encontradas pelos alunos.

Por isso mesmo, é que se formulou a hipótese da pesquisa, que consiste em afirmar que, um professor com especialização em psicopedagogia recebe suporte e formação para atuar na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem que surgem no contexto escolar, de forma que a escola possua apoio pedagógico desses profissionais, e estes possam evidenciar alguns indicadores para compreensão das dificuldades de aprendizagens dos educando e mediante esta identificação contribuir para amenizar ou até mesmo superá-las.

Assim sendo, hoje a escola como instituição tem recorrido à psicopedagogia para compreender, analisar e intervir nas práticas e relações que estão presentes no interior da dela. Os psicopedagogos têm contribuído para mudanças importantes em assessorias nas redes públicas e particulares.

E é, com base no histórico da Psicopedagogia no Brasil, que se buscou fazer um apanhado de como se apresenta a contribuição da Psicopedagogia para a prevenção e superação das dificuldades de aprendizagens do Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba/PI.

Nesse sentido, há a necessidade de se trabalhar com a prevenção de problemas de aprendizagens, levou-nos a desenvolver esta pesquisa no modelo não experimental, de enfoque transversal, que consiste na coleta de dados em um momento único. Sendo que, o tipo de pesquisa realizada foi do tipo descritivo.

Este trabalho faz referência às concepções de aprendizagem, como a concepção comportamentalista, a construtivista, mencionamos, Piaget, Alicia Fernandes, abordando vários autores a respeito do tema em estudo. Inicialmente coloca-se um breve histórico da Pedagogia, assim como sua contribuição para base teórica da Psicopedagogia. Em seguida apresenta-se a Psicologia e sua relação com a Psicopedagogia, bem como, as ciências que dão apoio teórico a Psicopedagogia.

E por fim é colocada a base teórica da própria Psicopedagogia, além da caracterização da atuação do psicopedagogo clínico e institucional, proporcionando informes sobre a identificação das dificuldades de aprendizagem e da qualidade do nível dos cursos de pós-graduação em Psicopedagogia na cidade de Parnaíba.

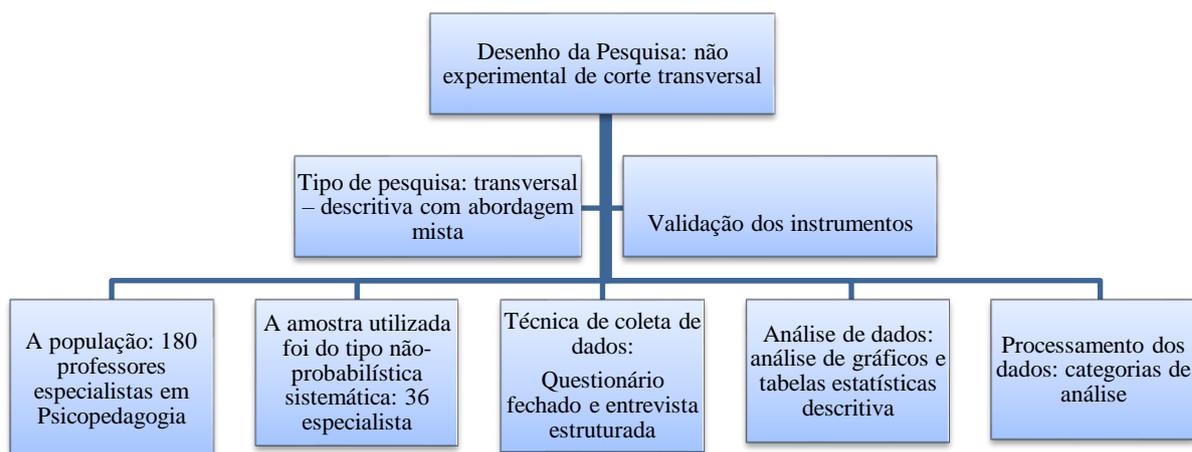
Apresenta-se a metodologia aplicada no desenvolvimento da pesquisa, a população de 30 escolas com 180 profissionais com especialização em psicopedagogia, sendo retirada uma amostra sistemática de 36 especialistas, os instrumentos utilizados para fazer a coleta de dados foi o questionário e entrevista estruturada. Na análise de conteúdo, os dados são tabulados em gráficos e tabelas descritivas. Em seguida, apresenta-se a síntese dos

resultados da pesquisa, a análise e discussão do conteúdo coletado com os especialistas em Psicopedagogia com a matriz analítica I – análise do questionário aplicado as especialistas em psicopedagogia e matriz analítica II - entrevistas realizadas com profissionais da educação e saúde com pós-graduação em Psicopedagogia.

Concluimos, evidenciando as concepções de ensino-aprendizagem dos professores e profissionais que atuam na educação e apresenta-se a contribuição dos conceitos da Psicopedagogia na sua prática educativa desses profissionais, com base nos objetivos pretendidos na pesquisa. Algumas considerações foram feitas, colocando-se a conclusão do estudo realizado, além, de apresentar a confirmação da hipótese de pesquisa e sugestões para pesquisas futuras.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Desenhos, Enfoque e Tipo de Pesquisa.



O desenho da pesquisa é não experimental de corte transversal do tipo descritiva. Utilizou-se uma abordagem mista – qualitativa e quantitativa. O modelo não experimental é um tipo de pesquisa em que não se faz manipulação de variáveis independentes intencionalmente e corte transversal consiste na coleta de dados em um momento único.

Desse modo, o desenho não experimental baseia-se ainda na coleta de dados já existentes na realidade que são colhidos a partir da percepção, experiência ou opinião dos respondentes.

Com isso, uma pesquisa desse tipo de pretender medir ou coletar informações de maneira independente ou conjunta sobre os conceitos ou as variáveis a que se referem). É realizada sem manipular deliberadamente as variáveis, ou melhor, não se faz variar intencionalmente as variáveis. Esse modelo de pesquisa descrevem ainda relações entre duas ou mais categorias em um momento determinado. A pesquisa foi desenvolvida ainda com uma abordagem mista – qualitativo<sup>4</sup>.

Para o enfoque qualitativo<sup>5</sup>, “como não há interesse em generalizações dos resultados, as amostras não-probabilísticas são de grande valor, pois consegue-se obter as informações das (pessoas) que interessa ao pesquisador, o que oferece uma grande riqueza para a coleta e análise de dados.

Já para o enfoque quantitativo que requer nem tanto uma “representatividade” de elementos de uma população, mais sim, uma cuidadosa e controlada escolha de indivíduos com certas características já especificadas na colocação do problema”. É qualitativa porque os dados quantitativos serão tratados através de análise e interpretação; por outro lado, se apresentarão as percepções e opiniões da população entrevistada em forma narrativa.

#### **4. RESULTADOS OBTIDOS**

A análise foi dividida em duas partes:

- Matriz Analítica I – análise e interpretação das tabelas resultantes do conteúdo obtidos por meio dos questionários, sempre fazendo confronto com teoria, objetivos e problema da pesquisa, além de relacionar às variáveis dependentes e independentes. A análise foi realizada com base nas seguintes categorias:
  1. Aplicabilidade do conhecimento da Psicopedagogia em escolas de Ensino Fundamental de Parnaíba;
  2. As práticas pedagógicas positivas que favorecem para amenizar as dificuldades de aprendizagem em escolas de Ensino Fundamental da cidade de Parnaíba;

---

<sup>4</sup> Roberto Hernandez Sampieri. Metodologia da Pesquisa/Roberto Hernandez Sampieri, Carlos Hernández Collado, Pilar Baptista Lucio; Tradução Fátima Conceição Murad, Melissa. 2006.

<sup>5</sup> Ibem e idem.

3. As estratégias psicopedagógicas utilizadas pelos psicopedagogos para favorecer a superação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de ensino fundamental;
4. As ações dos especialistas em Psicopedagogia que contribuem para a prevenção e superação dos problemas de aprendizagem;

- Matriz Analítica II – análise, interpretação do conteúdo das entrevistas.

#### 4.1 Aplicabilidade do conhecimento da Psicopedagogia em Escolas de Ensino Fundamental da cidade de Parnaíba:

Motivo de ter cursado Especialização em Psicopedagogia	Frequência %
1. Para melhorar a prática pedagógica	64
2. Para atuar como Psicopedagoga	22
3. Para ter um título de pós-graduação	14

Tabela 01 - Motivos de ter cursado Psicopedagogia na ordem de preferência.  
Fonte: Elaboração própria.

Nessa tabela, os resultados foram 64% afirmaram ter cursado especialização em Psicopedagogia para melhorar a prática em sala de aula, 22% responderam cursaram unicamente para obter o título de especialista e apenas 14% tinha a intenção de ser psicopedagogo.

Percebe-se que a maioria de fato teve a intenção de melhorar a prática pedagógica em sala de aula, é corente afirmar que este especialista adquiriu conhecimento para atuar em sala de aula de forma a prevenir as dificuldades de aprendizagens.

#### 4.2 As estratégias psicopedagógicas utilizadas pelos psicopedagogos para favorecer a superação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de ensino fundamental:

Onde atua profissionalmente como psicopedagogo (a)	Frequência %
<b>Escola e hospital</b>	<b>8</b>
<b>Clínica</b>	<b>8</b>
<b>Hospital</b>	<b>4</b>
<b>Escola</b>	<b>8</b>
<b>Escola e clínica</b>	<b>8</b>

Tabela 02 – Onde atuam como Psicopedagogo(a).  
Fonte: Elaboração própria.

Conforme a apresentação desta tabela, observou-se que 8% dos pesquisados afirmam atuarem na clínica e na escola, ou seja, dos poucos que atuam como psicopedagogos, estes também estão em sala de aula. 8% atua exclusivamente na escola e

8% unicamente na clínica, e outros outros 8% atuam na escola e hospital e apenas 4% no hospital.

É o que nos fala a professora T em sua entrevista: “*Infelizmente como psicopedagoga o salário não é atraente, ou compensador*”.

#### 4.2 As ações dos especialistas em Psicopedagogia que contribuem para a prevenção e superação dos problemas de aprendizagem:

<b>Especialista em Psicopedagogia na escola (não como psicopedagogo)</b>	<b>Frequência %</b>
<b>Sala de aula</b>	<b>64</b>
<b>Coordenação</b>	<b>8</b>
<b>Direção</b>	<b>9</b>
<b>Outros</b>	<b>10</b>

Tabela 03 – Especialista em Psicopedagogia na Escola.

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que 64% está de fato em sala de aula, 8% em coordenações e 9% em direções, somando um total de 91% desses profissionais atuando nas escolas.

Desse modo, ressalta-se mais uma vez a evidência da atuação desse professor para desenvolver estratégias para a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Tanto na tabela 6, quanto na 7 são feitas menções a mais um dos objetivos da pesquisa: identificar a contribuição do especialista em psicopedagogia em escolas de Ensino Fundamental.

Na Educação, três figuras são apontadas como responsáveis pela eficácia da escola: o diretor, o coordenador e o superviso de ensino. Os dois primeiros geralmente estão todos os dias na escola, em contato direto com professores, alunos e funcionários.

Conforme afirma Almeida (2010):

São eles que detectam, com o olhar atento sobre a movimentação dentro e fora dos muros, nos corredores e nas salas de aula, as necessidades de aprendizagem das crianças e dos jovens, a demanda por formação docente e as condições da infraestrutura.

O terceiro personagem dessa tríade é o educador da secretaria de educação responsável por auxiliar os diretores e coordenadores a melhor exercer suas tarefas.

<b>Conhecimento para identificar uma dificuldade de aprendizagem</b>	<b>Frequência %</b>
<b>Às vezes</b>	<b>25</b>
<b>Sempre</b>	<b>17</b>
<b>Quase sempre</b>	<b>44</b>
<b>Raramente</b>	<b>14</b>
<b>Nunca</b>	<b>0</b>

Tabela 04 – Conhecimento para identificar (diagnóstico) uma dificuldade de aprendizagem.

Fonte: Elaboração própria.

Antes de iniciar a análise do conteúdo da tabela, é interessante esclarecer a questão da identificação de uma dificuldade de aprendizagem, para se entender o processo de construção de um diagnóstico.

Em primeiro lugar a identificação pelo professor de alguns indícios que apontem para a não aprendizagem normal do indivíduo e esta identificação vem antes de um diagnóstico psicopedagógico propriamente dito. Esse diagnóstico é realizado por um psicopedagogo ou membro de uma equipe interdisciplinar.

Diante disso, as explicações feitas na tabela 04, na qual 44% afirmaram quase sempre utilizar seu conhecimento para favorecer um diagnóstico de dificuldades de aprendizagens. 25% afirmaram apenas às vezes conseguir colaborar em um diagnóstico e 17% afirmaram sempre têm conhecimento para contribuir na formulação de um diagnóstico.

<b>Desenvolvimento de ações pedagógicas para prevenção das dificuldades de aprendizagem</b>	<b>Frequência %</b>
<b>Sempre</b>	<b>28</b>
<b>Quase sempre</b>	<b>33</b>
<b>Às vezes</b>	<b>33</b>
<b>Raramente</b>	<b>6</b>
<b>Quase nunca</b>	<b>0</b>

Tabela 05 – Desenvolvimento de ações pedagógicas para prevenção das dificuldades de aprendizagem.  
Fonte: Elaboração própria.

Em sua maioria, (33%) quase sempre desenvolveram ações pedagógicas de prevenção e a mesma porcentagem de (33%) dizem às vezes desenvolverem essas ações didáticas preventivas. E (28%) afirmaram sempre desenvolverem tais ações pedagógicas para prevenção das dificuldades de aprendizagens.

Outros estudos reafirmam a importância da psicomotricidade para aprendizagens escolares e destacaram a necessidade de, desde o ensino infantil serem oferecidas atividades motoras direcionadas ao fortalecimento e consolidação das funções psicomotoras, fundamentais para o êxito nas atividades da leitura e escrita como apontadas por Furtado (1998), Nina (1999), Cunha (1990), Oliveira (1992) e Petty (1988).

<b>A especialização em Psicopedagogia favoreceu em que?</b>	<b>Frequência %</b>
<b>A escola encontre soluções para seus problemas de aprendizagem</b>	<b>11</b>
<b>O educando possa ser visto com um olhar diferenciado</b>	<b>14</b>
<b>A escola possa contar com atendimento especializado para seus educandos</b>	<b>17</b>
<b>As dificuldades de aprendizagem dos alunos possam ser prevenidas</b>	<b>25</b>
<b>O educador encontre soluções para seus dilemas pedagógicos</b>	<b>33</b>

Tabela 06 – A especialização em Psicopedagogia favoreceu em que para você?

Fonte: Elaboração própria.

Nessa tabela, a leitura feita foi que (33%) apontam a especialização em Psicopedagogia favorece para que o professor encontre soluções para seus dilemas pedagógicos. E 25% dizem favorecer para que as dificuldades dos alunos possam ser prevenidas e 17% dizem favorecer para que a escola possa contar com atendimento especializado para seus educandos.

<b>Fatores observados no educando para diagnosticar uma dificuldade de aprendizagem.</b>	<b>Escala</b>	<b>Frequência %</b>
<b>Desempenho em sala de aula</b>	Totalmente de acordo	<b>10</b>
<b>Produção de trabalhos</b>		
<b>As lições de casa</b>	De acordo	<b>20</b>
<b>Desempenho nas atividades</b>		
<b>Entrevista com professores</b>	Parcialmente de acordo	<b>6</b>
<b>Entrevista com pais</b>		

Tabela 07 – Fatores observados no educando para diagnosticar uma dificuldade de aprendizagem.

Fonte: Elaboração própria.

Destes critérios, 20% foram de acordo em toda as categorias acima citadas, são fatores importantíssimos a serem observados para a formulação de um diagnóstico de dificuldade de aprendizagem. 10% foram totalmente de acordo e 6% parcialmente de acordo.

## 4.2 Entrevistas com profissionais da educação e saúde com pós-graduação em Psicopedagogia

### 4.2.1 práticas pedagógicas positivas que favorecem para amenizar as dificuldades de aprendizagem em escolas de Ensino Fundamental da cidade de Parnaíba

Nesta categoria, procura-se evidenciar a aplicação do conhecimento dos psicopedagogos ou professor especialista em psicopedagogia por meio da sua prática pedagógica positiva.

Assim sendo, em referência a contribuição da Psicopedagogia para a melhoria da ação pedagógica, é interessante considerar que ela favorece para uma visão mais abrangente dentro do processo educacional. Ajuda a solucionar os inúmeros problemas existentes nas escolas. Todos são unânimes em expressar de uma maneira ou outra, os ganhos com a especialização em Psicopedagogia.

“Ampliou mais a minha visão de pedagoga, pelas questões que a gente ver pelo conhecimento do processo de ensino e aprendizagem, pelas questões do ensinar e aprende” (p A).

“Muito, porque as dificuldades de aprendizagem elas existem e muito nas escolas, é gritante o número de crianças que tem dificuldades e você fica sem saber o motivo, então a Psicopedagogia te possibilita isso... um olhar diferenciado” (pB).

“aprendi bastante para minha prática pedagógica e veio de encontro as minhas aspirações, pois aprendi a intervir para a melhoria da aprendizagem, com atividades diferenciadas de acordo com o grau de dificuldade do aluno” (pC).

A Psicopedagogia é uma área de formação que colabora em outras áreas afins, como na fonoaudiologia, é o que dia esta entrevistada:

“[...]o olhar do fonoaudiólogo é um olhar muito clínico, a gente olha o paciente com um todo, mas como uma pessoa portadora de deficiência e quando a gente começa a estudar a psicopedagogia, a gente começa a ter outro olhar na questão do indivíduo de todos os lados, indivíduo social, indivíduo emocional...” (pD).

Contudo, não se pode deixar de mencionar a formação do professor para que este possa, de certa forma construir durante sua trajetória, crenças e modalidades de lidar com o conhecimento e a forma de ensinar, o (Furlano, 1997) denomina matrizes pedagógicas.

Porque elas são responsáveis pelas suas intervenções pedagógicas, e é isso que a Psicopedagogia proporciona para a formação do professor essa construção da matriz pedagógica, não articulando apenas aspectos teóricos, mas também as vivências nas quais a aprendizagem está envolvida.

Desse modo, ser professor é um processo de busca, de autoria que não dispensa modelos: eles parecem ser importantes para qualquer profissional, por isso a Psicopedagogia contribuir de forma impar para a formação dessas matrizes pedagógicas (Furlano, 1997).

4.2.2 As estratégias psicopedagógicas utilizadas pelos psicopedagogos para favorecer a superação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de ensino fundamental:

O curso de pós-graduação em Psicopeagogia no seu estágio oferece duas áreas de atuação, a clínica e a instituição, e atualmente esse estágio se estendeu para o âmbito hospitalar.

Nesse sentido faz-se a averiguação da importância de qual área contribui mais, e seguem as respostas abaixo:

“Ela contribui nos dois campos, como nós sabemos, sim contribui significativamente, no meu caso como estou voltada para a questão da Instituição mesmo, eu atua dentro do fazer pedagógico, embora voltada para o ensino de nível superior, mas nos é permitido trazer os conceitos da psicopedagogia para somar aos conhecimentos da cada disciplina e fazendo referencia ao embasamento teórico adquirido na especialização” (pA).

“No meu caso eu atendo na clínica e na Escola. Na clínica o trabalho é mais individualizado, por isso o efeito é mais rápido. Já na escola o trabalho é em grupo, mas sempre se dando atenção a criança com dificuldades” (Psicop.C).

“A questão da instituição seria muito importante pelo lado preventivo, porque ela atuaria dentro da escola... seria o lado preventivo que é extremamente importante” (Fonoaud.D).

Constata-se a importância que é dada a Psicopedagogia na prevenção das dificuldades de aprendizagens.

Para Gasparian (2005), a Psicopedagogia é um campo de atuação em Saúde e Educação que lida com o processo de aprendizagem humana: seus padrões normais e patológicos considerando a influência do meio-família, escola e sociedade – no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios da Psicopedagogia, pode-se considerar que tanto na clínica, quanto na Instituição ela colabora de forma substancial para o desenvolvimento do homem em sociedade. No entanto, constitui-se como área de conhecimento por seu objeto específico, o processo de aprendizagem.

## 5.CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como fundamentação teórica a Pedagogia, passando pelo corpo teórico da Psicologia para de fato chegarmos aos fundamentos da Psicopedagogia. O estudo procurou analisar e identificar na medida do possível, as contribuições da Psicopedagogia para a prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem em escolas de ensino fundamental na cidade de Parnaíba-PI/Brasil.

Sendo que, a especialização em Psicopedagogia chegou em Parnaíba no ano de 1995, por meio da UNICE (Universidade do Ceará) em parceria com UFPI (Universidade Federal do Piauí) e desde então vem se expandindo até os dias de hoje, com a implantação da primeira turma do curso de Psicopedagogia Institucional pelas Faculdades INTA (Instituto de Teologia Aplicada) em parceria com a Faculdade Internacional do Delta (FID).

Por conseguinte, esses cursos de pós-graduação pretende formar psicopedagogos para o trabalho psicopedagógico preventivo, o ser no ofício psicopedagogo elege a instituição (Psicopedagógica Institucional) como o espaço físico/psíquico, lócus de aprendizagem.

Além do mais, a Dr. Marisa Pascarelli ressalta que é sempre um trabalho preventivo e as vezes até pode atingir a superação, o que só é possível, quando um trabalho é realizado com o direcionamento de um psicopedagogo que esteja atuando, mas não se pode esperar um resultado de destaque, quando ele é feito apenas na sala de aula por um especialista, pois um resultado de uma superação, aparece num trabalho em conjunto com uma equipe multidisciplinar e não por meio de um único profissional em sala de aula.

Desse modo, foi constatado também, os motivos que levaram a esses professores a cursar especialização em Psicopedagogia, que foi para melhorar a prática em sala de aula, em segundo plano unicamente, para obter o título de especialista e apenas uma minoria tinha a intenção de atuar como psicopedagogo.

No entanto, não se pode afirmar que consideravelmente que estão, efetivamente prevenindo e atuando para a superação das dificuldades de aprendizagem. Apresenta-se um quadro com os objetivos alcançados:

<b>Objetivos da pesquisa</b>	<b>Objetivos atingidos</b>
1.As ações dos especialistas em Psicopedagogia que contribuem para a prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental.	Esse objetivo foi atingido com a análise do questionário e entrevista com diretores e coordenadores das escolas.
2. Verificar a aplicabilidade do conhecimento da Psicopedagogia em Escolas de Ensino Fundamental	Esse objetivo foi atingido na análise do questionário, e confirmado na entrevista com especialistas em psicopedagogia.
3. Reconhecer as práticas pedagógicas positivas que favorecem para amenizar as dificuldades de aprendizagem em escolas de Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba	Objetivo atingido na entrevista com coordenadores e diretores.
4. Identificar as estratégias psicopedagógicas utilizadas pelos psicopedagogos que favorecem a superação das dificuldades de aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental	Objetivo atingido na entrevista com psicopedagogos que estão atuando e diretor de pós-graduação.

Tabela 07: Objetivos da Pesquisa Atingidos

Fonte: elaboração própria

Neste sentido, far-se-á a confrontação com a hipótese inicial de pesquisa, em que se afirma: de que um professor com especialização em psicopedagogia tem suporte e formação para atuar na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem que surgem no contexto escolar.

Dessa forma, a escola que possui apoio pedagógico desses profissionais, esta pode estar evidenciando alguns indicadores para compreensão das dificuldades de aprendizagem dos educando e mediante esta identificação contribuir para amenizar ou até mesmo solucioná-las.

Findar-se com sugestão para futuras pesquisas, a condição da Psicopedagogia contribuir no desenvolvimento de novas políticas públicas que beneficiem as crianças com dificuldades de aprendizagem numa perspectiva inclusiva, além de prosseguirmos em busca de novas colaborações da ciências inovadoras, no caso da Neurociência Cognitiva.

## REFERÊNCIAS

- Ajuriguerra, J. **A Escrita Infantil – Evolução e Dificuldades**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- Andrade, M.S. **Bases Teóricas da Psicopedagogia: iniciando a discussão**. Cadernos de Psicopedagogia, 2001.
- Andrade, Marcia Siqueira de. **Psicopedagogia Clínica: Manual de Aplicação Prática para Diagnóstico de Distúrbio de Aprendizado**. Ed. Póllus Editorial. São Paulo: 1998.
- Weiss, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia Clínica – Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 13 ed. Ver. E aml: RJ Lamparina. 2003.
- Barbosa, Laura Monte Serrat. **A História da Psicopedagogia contou também com Visca**, in *Psicopedagogia e Aprendizagem. Coletânea de reflexões*. Curitiba, 2002.
- Bossa, N. A. (2000). **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul. Sisto.
- Bossa, N.A. **Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico**. São Paulo: Artmed, 2002.
- Bossa, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil – Contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- Bossa, Nádia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições partir da prática**. 1994. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Coll, C.; Palácios, J. & Marchesi, A. (Org.). (1996). **Desenvolvimento psicológico e Educação - Psicologia da Educação**, Vl. 2 Porto Alegre: Artes Médicas, Instituto Piaget, Lisboa.

Cunha, M.F.C. **Desenvolvimento psicomotor e cognitivo:** influência na alfabetização de criança de baixa renda. 1990. 250 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1990.

Dimo, V. M. (2003). **“Do aprender a ensinar ao ensinar a aprender:** contribuições da Psicopedagogia à construção do professor”. Monografia, PUC-SP-COGEAE.

Calberg, Simone. **Psicopedagogia Institucional: uma práxis na construção.** Disponível em <http://www.scribd.com/doc/11057962/Psicopedagogia-Institucional-Simone-Carlberg>.consultado em 20/janeiro/2010.

Fávero, Maria Tereza M. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da escrita.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, 2004.

Fernández, A. **O saber em jogo:** a psicopedagogia propiciando autorias de pensamentos. Porto Alegre: Artmed Editora; 2001.

Fonseca, V. da. **Psicomotricidade.** São Paulo: Martins Fonte, 1983.  
\_\_\_\_\_. **Introdução as Dificuldades de Aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
Franco, Maria Amélia do R. Santoro. **Pedagogia como ciência da Educação.** 2. ed. rev. São Paulo Cortez.2008.

Fred S. Keller. Trad. Rodolfo Azzi, L. Z. (1973). **Aprendizagem:** teoria do reforço. São Paulo: EPU.

Gasparian, Maria Cecília Castro. *Psicopedagogia institucional.* São Paulo, Psicopedagogia on-line. 1999. 9p

Gomide, P.I.C. (2001). Efeitos das práticas educativas no desenvolvimento do Groppa (Org.) **Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus.

Hill, M. & Hill, A. (2005). **Investigação por questionário.** Lisboa: edições Sílabo.  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia>

Japiassun, N. (1983). **A psicologia dos psicólogos.** Rio de Janeiro: Imago.

Kassner, Sheila Clara Dystyler Ladeira. **Revisão técnica e adaptação.** Ana G. Q. Garcia, Paulo H. C. do Valle. - 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill.

Keller, F. S. (1972). **A definição da Psicologia: uma introdução aos sistemas psicológicos.** São Paulo: Herder.

Kreisler, L.; Fain, M.; Soulé, M. **A criança e seu corpo.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

La Taille, Yves de. **A indisciplina e o sentimento de vergonha.** In.: AQUINO. Julio

Lakatos, Eva Maria de Andrade; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia científica.** São Paulo: Atlas.2003.1 no Brasil.

Lakatos, Eva Maria, Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo. Atlas: 1991.

Lima, Lauro de Oliveira Lima. Lauro de Oliveira Lima: depoimento [out. 1994]. **Entrevistador:** J. L. Bello. Rio de Janeiro, 1995. 4 cassetes sonoros. Entrevista concedida para elaboração de Dissertação de Mestrado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, da Universidade Federal do Espírito Santo.

Maluf, A. C.M. (2006). **Avaliando o ato de brincar nos anos iniciais do ensino fundamental como uma ferramenta para a aprendizagem significativa**. Teses de Mestrado publicadas na Universidade Autônoma de Assunção, Assunção, Paraguai.

Maranhão, Magno de Aguiar. **A causa feminina e causa da nova sociedade**. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/opiniaio.asp?entrID=454>. Acessado em março/2010.

Navegantes, Maria. Maria dos Navegantes: depoimento [out. 2009]. **Entrevistador:** L.G. Piauí, 2009. 1 cassete sonoro. Entrevista concedida para elaboração de Dissertação de Mestrado em Educação na Universidade Autônoma de Assunção – PY.

Marinho, Maria Luiza e CABALLO, Vicente E. **Comportamento antissocial infantil e seu impacto para a competência social**. *Psic., Saúde & Doenças*, 2002, vol.3, no. 2, p.141-147. ISSN 1645-0086.

Nina, Afonso C. B. **A organização percepto-motora e o aprendizado da leitura e escrita: um estudo comparativo entre o teste metropolitano de prontidão e o teste de habilidades motoras amplas em alunos de classes de alfabetização** – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Amazonas, 1999.

Noffs, Neide de Aquino. **Entrevista:** Palavra de presidente. *Revista Psicopedagogia* 14 (32): 5-9,1995.

Oliveira, G. de C. **Psicomotricidade:** Um Estudo em Escolares com Dificuldades em Leitura e Escrita. 1992. 277 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1992.

\_\_\_\_ **Contribuições da psicomotricidade para a superação das dificuldades de aprendizagem**. In: SISTO, F. F. et all (org.), *Atuação*.

Paín, S. (1985). **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Artes Médicas.

Paín, S. (1985). **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas.

Perin, E.S.; Cordeiro, M.V.C.C. **Indisciplina na Escola do Século XXI, Monografia apresentada para obtenção do título de especialista em psicopedagogia**. Ponta Grossa – PR, 2002, 67 p., [HTTP://virtual.facinter.br/monos/indisciplina\\_escola\\_seculo\\_xxi.pdf](HTTP://virtual.facinter.br/monos/indisciplina_escola_seculo_xxi.pdf). Acesso em abril/2010.

Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência. Revisão técnica José Cerchi Fusari.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos) práticas. São Paulo: Summus, 1996.

Rego, Teresa C. R. **A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva.** Revista escola. Trio Gestor: quem faz o quê? .Edição 006, fevereiro/março/2010.

Sampieri, R. H. (2006). **Metodologia da Pesquisa**/Roberto Hernández Sapiere, Carlos Hernández Collado, Pilar Baptista Lucio; Tradução Fátima Conceição Murad, Melissa.

Scoz, B. J. L. (et al.) (1987). **Psicopedagogia – O caráter interdisciplinar na formação profissional.** Porto Alegre: Artes Médicas.

Serrat, Laura Monte. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar.** São Paulo. Atlas: 2001.

Silva, Carmem S. Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** 2ª edição revista e atualizada, SP: Autores Associados, 2003. (Col. Polêmicas do nosso tempo; 66).

Sisto, F. F. (1996). **Atuação Psicopedagógica a Aprendizagem Escolar.** Petrópoles-Rio de Janeiro: Vozes.

Sisto, F.F. **Aprendizagem e mudanças cognitivas em crianças.** Petrópolis, Vozes, 1997.

Sisto, Fermino Fernandes. Et al. **Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar.,** São Paulo. Ed. Ática: 1996.

Souza. Piauí, 2009. 1 cassete sonoro. **Entrevista concedida para elaboração de Dissertação de Mestrado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - UAA,** da Universidade Autônoma de Assunção.

Visca, J. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Porto alegre, artes Médicas, 1994.

Weiss, Alba Maria Lemme, CRUZ, Maria Lúcia R. **A Informática e os Problemas Escolares de Aprendizagem.** Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 1999.

Wess, M.; Lúcia L. (2006). **Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar.** 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A,